

leoa mutilada

13/11

RETRANCA:

Denise Manna

DATA:

Gerson da Silva - CP

REPORTER:

CINEGRAFISTA:

~~XXXXXXXXXX~~

~~made ~~XXXXXXXXXX~~ da leoa, entrevista~~

COLOR:

IMAGENS:

(sem ambiente) - X

POS:

Harry James Roncon - Assessor da

NEG:

SONORAS:

Diretoria do Simba Safari

FILME:

TEXT RELATÓRIO:

A leoa "Princesa" foi mutilada para servir de atração numa churrascaria; foram extraídas suas 4 presas e as 10 unhas. Na sonora, James fala o que aconteceu com ela, porque ela não pode viver sem as unhas - isso dificulta sua vida em grupo, e será difícil ela se adaptar. Agora, provavelmente ela terá que levar uma vida solitária, embora o Simba Safari esteja fazendo tudo para ~~ajudá-la~~ ajudá-la. Ele mostra, na sonora, na leoa "Cocota" o que foi retirado da princesa - suas unhas foram cortadas na primeira falange, e portanto não crescerão mais. As presas, entretanto, estão crescendo, pois foram tiradas as de leite. James fala se esse seria um caso único ~~ou~~ - ele acha que podem haver muitos, e isso porque as pessoas não tem um contato maior com o animal e não sabem conviver com eles sem ferir a sua índole. E o objetivo do Simba Safari é fazer com que as crianças entrem em contato com os animais para evitar esse tipo de coisa. A intenção é acabar com os minizos e só criar animais onde eles possam levar uma vida mais próxima da que teriam em seu habitat natural.

Quanto às providências que estariam sendo tomadas contra a veterinária, James disse que não sabe, porque estão ~~XX~~ a cargo da União Internacional Protetora dos Animais.

(Obs. Ver recorte de jornal)

XC 1948 11 13 1

Obs: parece que na sonora ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ eu falei leoa em vez de leoa, no meio da entrevista

2'50"

Cemitério de automóveis

734

DATA: 13.11.78

Eleonora Paschoal

Menil

XXXXXX

muda do local das obras do cemitério.

Entrevista com o engenheiro Juviano Dias Pinto.

Segundo o engenheiro Juviano Dias Pinto, da regional de Santo Amaro, ou melhor, ele é o administrador da Regional de Santo Amaro, estão sendo feitas obras realmente no trecho entre as avenidas Nações Unidas, marginal de Pinheiros, próximo a avenida Interlagos, uma coisa porém que apuramos e não foi citada no jornal em anexo, é que na realidade não estão fazendo um cemitério, mas também melhorias nas vias de interligação entre a avenida Nações Unidas e Interlagos, ou seja, está havendo uma modificação no projeto geométrico da cabeceira de junção das avenidas em questão, onde serão colocados futuramente semáforos.

Quanto ao cemitério, segundo ainda o engenheiro Juviano Dias Pinto, é uma obra a pedido do DSV com projeto da CET junto a secretaria municipal dos transportes, para modificar parcialmente o que já existia, explicando: antes neste local o DSV colocava carros guinchados, ^{que haviam sido multados} e utilizava também a área para lacração de Taxis, a parte isto, o local era também utilizado como estacionamento pelo pessoal que trabalha nas empresas ali localizadas nas proximidades, e que ao que parece é que estão realmente se incomodando com as obras. Em relação ao que seria feito no local onde ficarão os carros, será colocado um alambrado e com defesa para proteger a cerca e uma pequena casa de vigia, onde ficará o guarda responsável pelo local.

735

CX 199/S
1'50"

delgados em breve branco

DATA: 13/11

Helvidio

CINEGRAFISTA

Roberto/CP

cor

IMAGENS: nada de mudo

SONORAS

Jorge Miguel

NOTAS

Os dois mil delegados ~~estados~~ policia do estado de São Paul-

lo continuam sua "greve ~~branca~~", ~~na~~ ~~busca~~ ~~de~~ ~~melhores~~ ~~salarios~~.

~~Os~~ ~~delegados~~ ~~do~~ ~~Estado~~ ~~de~~ ~~São~~ ~~Paulo~~, em busca de

melhores salarios. Como se sabe, os delegados estão reivindicando equiparação sa-

larial aos promotores publicos, que significa um aumento de 100% em seus venc-

mentos. Já em assembleia, os delegados paulistas rejeitaram uma proposta de ge-

berando ~~Paulo~~ ~~gido~~, que concedeu um aumento de 10%.

Na ~~se~~ ~~hora~~, o presidente da Associação dos Delegados De Policia do ~~Estado~~ de

São Paulo, explica o que está acontecendo.

XC 1978 14 13 3x